

## LAUDO ECONÔMICO-FINANCEIRO DE VIABILIDADE

Solicitantes:

<sup>1</sup> **Nutrisolo Ltda**, CNPJ nº 29.133.206/0001-71, endereço: Rua Sérgipe, nº 225, Centro, Iepê/SP;

<sup>2</sup> **Jerônimo Soares de Azevedo Júnior**, CPF nº 320.747.778-09, endereço: Rua André Garbosa Filho, nº 198, Conj. Hab. Mário Covas Júnior, Iepê/SP.

Elaborado por:

**Josemar Martins Fernandes**, engenheiro agrônomo, CREA nº 060.168.1443D/SP.

Em atendimento à solicitação das pessoas acima qualificadas, elabora-se o presente laudo econômico-financeiro de viabilidade com base em projeções e perspectivas de resultados futuros das lavouras e da comercialização de produtos agrícolas pelo Grupo Nutrisolo.

### **1- DA FINALIDADE DESTES TRABALHO:**

O presente trabalho foi realizado tendo como objeto proceder a uma análise detalhada das atividades desenvolvidas pelo Grupo Nutrisolo a fim de verificar, com base em projeções de produtividade, investimentos, custos e estimativas de resultados futuros, a viabilidade das condições de pagamento propostas no Plano de Recuperação Judicial dos Solicitantes, em atendimento ao disposto no art. 53, inciso III, da Lei nº 11.101/2005.

As análises e avaliações contidas neste laudo se baseiam em projeções, não sendo necessariamente um indicativo de que os resultados aqui mencionados se concretizarão, podendo ser mais ou menos favoráveis, pois as atividades desenvolvidas pelos Solicitantes estão sujeitas a diversas incertezas e variáveis, sobretudo a fatores econômicos e climáticos.

### **2- DOS AGENTES ECONÔMICOS ENVOLVIDOS:**

As atividades analisadas neste trabalho contam com a atuação conjunta de 2 agentes econômicos, integrantes de um mesmo grupo empresarial, formado pelo compartilhamento de interesses, direitos e obrigações entre a empresa Nutrisolo Ltda e o produtor/empresário rural Jerônimo Soares de Azevedo Júnior, neste trabalho identificados como "Solicitantes".

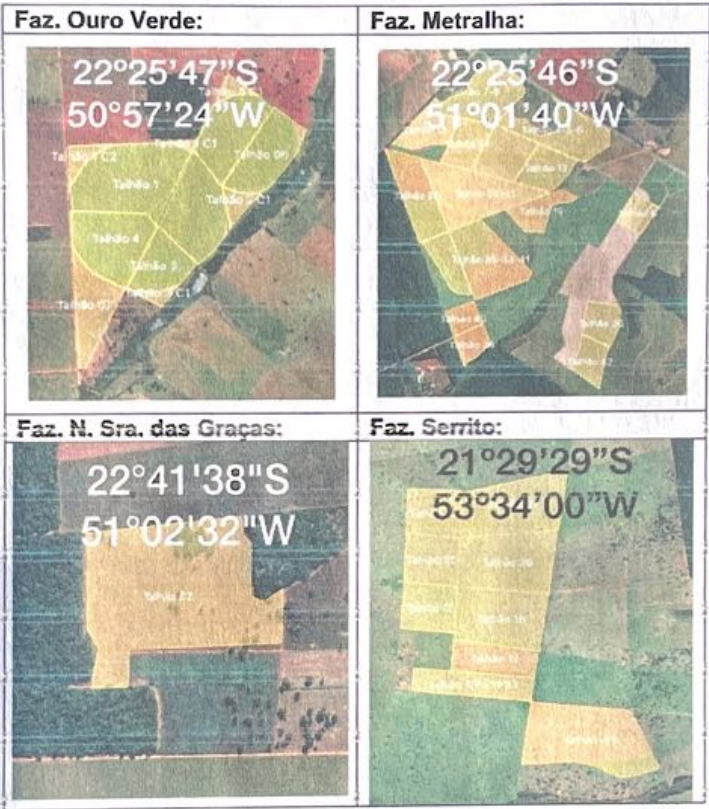
Os Solicitantes compõem um grupo econômico de fato, identificado como Grupo Nutrisolo, o qual é composto atualmente por duas unidades de negócio, sendo uma comercial, cuja exploração é feita diretamente pela empresa Nutrisolo Ltda, e, a outra,



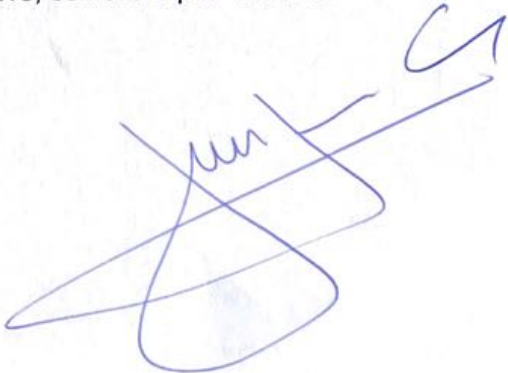
produtiva, com o cultivo dos produtos agrícolas soja, milho e sorgo, que é exercida em nome do produtor rural Jerônimo Soares de Azevedo.

As atividades agrícolas de cultivo são atualmente desenvolvidas em 04 (quatro) propriedades rurais localizadas nos municípios de Rancharia e Iepê, no Estado de São Paulo, e no município de Ribas do Rio Pardo, no Estado de Mato Grosso do Sul, totalizando uma área agricultável de 1.258,40 hectares, conforme Tabela 01 abaixo:

Tabela 01 – Propriedades Cultivadas		
Propriedade rural	Localização	Área de extensão (ha)
Fazenda Ouro Verde	Rancharia/SP	227,48
Fazenda Metralha	Rancharia/SP	774,40
Fazenda Nossa Senhora das Graças	Iepê/SP	14,52
Fazenda Serrito	Ribas do Rio Pardo/MS	242,00



As atividades comercial compreendendo numa ampla atuação no fornecimento de produtos e insumos a produtores rurais de pequeno, médio e grande porte da região de Iepê/SP e Rancharia/SP, tanto no comércio atacadista (vendas diretas) como na posição de representante comercial (intermediação entre os produtores e fabricantes/distribuidoras), além de trabalhar diretamente junto aos agricultores no campo, com equipe técnica e especializada para atendimento *in loco*, realizando análises, averiguações e estudos voltados a aferir as necessidades ao longo das etapas de preparação do solo, plantio das culturas, cultivo, colheita e pós colheita.





### 3- DO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

#### 3.1- DA SÍNTESE DO PROCESSO:

Trata-se de processo de Recuperação Judicial, impetrado pelos Solicitantes Nutrisolo Ltda e Jerônimo Soares de Azevedo, em virtude de crise econômico-financeira decorrente da somatória de fatores climáticos, biológicos e econômicos que se sucederam de maneira imprevista e inevitável, fazendo com que a produtividade das lavouras de soja, milho e sorgo do Grupo nos anos de 2019/2020, 2020/2021 e 2021/2022 fosse comprometida, de modo que os projeções e estimativas feitas pelos Solicitantes não se efetivaram, embora os planejamentos estivessem adequadamente elaborados.

Nesse contexto, embora o negócio se mostre viável, fez-se necessário a impetração do Pedido de Recuperação Judicial como mecanismos para a equalização do passivo existente, manutenção das atividades e preservação da estrutura operacional do Grupo.

O Pedido de Recuperação Judicial foi impetrado perante o juízo da Comarca de Iepê/SP e distribuído sob o nº 1000035-96.2023.8.26.0240, sendo deferido o seu processamento pelo MM. Juiz de Direito Dr. Arthur Lutiheri Baptista Nespoli no dia 04 de abril de 2023, cuja decisão foi publicada no Diário Eletrônico da Justiça no dia 11 de abril de 2023.

#### 3.2- DA RELAÇÃO DE CREDORES:

Pelo que se extrai da relação de credores apresentada pelos Solicitantes junto ao Pedido de Recuperação Judicial, o Grupo Nutrisolo possui um endividamento total até então apurado na ordem de R\$ 18.200.211,21 (dezoito milhões, duzentos mil, duzentos e onze reais e vinte e um centavos), sendo R\$ 12.081.211,25 (doze milhões, oitenta e um mil, duzentos e onze reais e vinte e cinco centavos) sujeitos aos efeitos do processo recuperacional e R\$ 6.118.999,96 (seis milhões, cento e dezoito mil, novecentos e noventa e nove reais e noventa e seis) extraconcursais ou pendentes de verificação da sua concursalidade, conforme quadro abaixo:

Classe de Credores	Valores (R\$)
Classe III – Quirografários	R\$ 12.081.211,25
<b>Endividamento sujeito</b>	<b>R\$ 12.081.211,25</b>
Extraconcursais – alienação fiduciária	R\$ 1.380.879,96
Pendentes de verificação	R\$ 4.738.120,00
<b>Endividamento não sujeito</b>	<b>R\$ 6.118.999,96</b>
<b>Endividamento total</b>	<b>R\$ 18.200.211,21</b>

#### 3.3- DO PLANO DE PAGAMENTO:

O Plano de Recuperação Judicial proposto pelos Solicitantes, do qual este presente laudo é parte integrante, contempla como uma das medidas de recuperação, o reperfilamento das obrigações financeiras, com a obtenção de dilação de prazo e condições especiais de pagamento mediante deságio e equalização dos encargos financeiros.



Os Solicitantes propõem o pagamento das obrigações sujeitas aos efeitos da recuperação judicial em em 20 (cento e vinte) parcelas semestrais, a serem pagas no último dia útil dos meses de Maio e Outubro de cada ano, com carência de 24 (vinte e quatro) meses, contados do trânsito em julgado da decisão de homologação da aprovação do PRJ, mediante a aplicação de um deságio de 60% (sessenta por cento) e remuneração de 6% ao ano.

Com as condições propostas, estima-se um comprometimento anual na ordem de R\$ 643.805,83 (seiscentos e quarenta e três mil, oitocentos e cinco reais e oitenta e três centavos) para que os Solicitantes efetuem o pagamento do endividamento concursais, sendo R\$ 375.553,40 (trezentos e setenta e cinco mil, quinhentos e cinquenta e três reais e quarenta centavos) no mês de Maio e R\$ 268.252,43 (duzentos e sessenta e oito mil, duzentos e cinquenta e dois reais e quarenta e três centavos) no mês de Outubro.

#### 4- DA ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA

##### 4.1- DAS PREMISSAS UTILIZADAS:

Primeiramente, é necessário levar em consideração que as atividades desenvolvidas pelos Solicitantes, tanto a produtiva quanto a comercial, são diretamente relacionadas a fatores econômicos nacionais e internacionais, bem como a questões climáticas, podendo as projeções não se efetivarem em virtude da ocorrência de variados fenômenos, que acabam por comprometer a produtividade das lavouras ou achatar os resultados da produção. Tratam-se de atividades altamente voláteis.

Exemplo dessa volatilidade é queda nos preços de vendas dos grãos. No início da Safra 2022/2023, projetava-se um preço de venda da soja em R\$ 175,00 (cento e setenta e cinco reais) a saca de 60 kg. Como houve uma grande produção, gerando uma alta oferta do grão no mercado, o preço final caiu para próximo de R\$ 120,00 (cento e vinte reais) a saca, o que impacta sobremaneira o resultado das lavouras. Para as próximas safras, projeta-se um preço de venda ainda menor, podendo chegar a menos de R\$ 100,00 (cem reais) a saca de soja no mercado internacional, ante à provável produção recorde do grão americano. Essa mesma volatilidade é vista nos preços do milho e sorgo.

A volatilidade não é vista somente nos preços de venda das culturas, mas também nos custos dos insumos, fertilizantes e produtos agrícolas. Por essas circunstâncias, os produtores necessitam reservar parte da lucratividade da colheita anterior para fins de reinvestimento e capital de giro, na tentativa de minimizar os impactos de fatores externos inesperados. Em um processo de reestruturação como os que os Solicitantes estão propondo, imprescindível que a capacidade de pagamento seja analisada observando essa premissa.

Outra premissa que se deve levar em consideração é o tempo do processo de correção/preparo do solo. Os primeiros anos do plantio tendem a ter custos mais elevados, pois exigem altos investimentos na aquisição e aplicação de corretivo, adubos e fertilizantes, ao passo que a produtividade é menor. Isso se deve ao tempo para a completa absorção dos nutrientes pelo solo, que leva, em média, de 2 a 3 anos para alcançar a sua capacidade produtiva máxima. Passado esse período, a partir do





terceiro plantio, o produtor tente a ter menores custos com investimento no preparo do solo e produções maiores, elevando os resultados finais das safras.

As atividades também são sazonais, pois a realização das lavouras ocorreu em momentos distintos, observando as janelas/períodos adequados para cada cultura, a saber: a soja tem o seu plantio realizado entre os meses de outubro e novembro, com a respectiva colheita nos meses de fevereiro, março e abril do ano seguinte; já o plantio do milho e do sorgo ocorre no mês de março e abril (logo na sequência do término da colheita da soja, aproveitando-se do preparo do solo anterior), com a respectiva colheita nos meses de agosto e setembro do mesmo ano. Com o término da colheita do milho e do sorgo, o solo das propriedades é submetido a um trabalho de correção e preparação, com a aplicação de corretivos e a inserção de micro e macronutrientes para o início de um novo plantio de soja, que se inicia nos meses de outubro e novembro do mesmo ano. Essa sazonalidade justifica a necessidade de os Solicitantes proporem pagamentos semestrais do passivo concursal.

#### 4.2- DAS PROJEÇÕES:

Através das premissas e metodologias técnicas utilizadas, projetou-se a lucratividade das atividades para os próximos 5 (cinco) anos agrícolas, observando-se a realidade de mercado atual em termos de preços, bem como as áreas de plantio e as condições do solo, projetando os resultados de maneira conservadora, considerando, inclusive, a provável redução dos preços das culturas no mercado internacional. Veja-se as projeções individuais de cada cultura e safra:

SOJA	2023/2024	2024/2025	2025/2026	2026/2027
<b>Receitas</b>				
Área de plantio	1.258,40 ha	1.258,40 ha	1.258,40 ha	1.258,40 ha
Produção estimada / ha	52 scs	52 scs	52 scs	52 scs
Total de produção estimada	65.436,8 scs	65.436,8 scs	65.436,8 scs	65.436,8 scs
Preço da soja por saco	R\$ 110,00	R\$ 120,00	R\$ 120,00	R\$ 120,00
<b>Total de Receita Bruta</b>	<b>R\$ 7.195.760,00</b>	<b>R\$ 7.852.416,00</b>	<b>R\$ 7.852.416,00</b>	<b>R\$ 7.852.416,00</b>
<b>Custos</b>				
Insumos / preparo do solo	-R\$ 4.176.956,78	-R\$ 4.176.956,78	-R\$ 4.176.956,78	-R\$ 4.176.956,78
Arrendamentos / parcerias	-R\$ 2.007.148,00	-R\$ 2.189.616,00	-R\$ 2.189.616,00	-R\$ 2.189.616,00
Cultivo	-R\$ 622.908,00	-R\$ 679.536,00	-R\$ 679.536,00	-R\$ 679.536,00
<b>Total de Custos</b>	<b>-R\$ 6.807.012,78</b>	<b>-R\$ 7.046.108,78</b>	<b>-R\$ 7.046.108,78</b>	<b>-R\$ 7.046.108,78</b>
<b>Total de Lucratividade</b>	<b>R\$ 388.747,22</b>	<b>R\$ 806.307,22</b>	<b>R\$ 806.307,22</b>	<b>R\$ 806.307,22</b>

MILHO	2022/2023	2023/2024	2024/2025	2025/2026	2026/2027
<b>Receitas</b>					
Área de plantio	484,00 ha	641,3 ha	641,3 ha	641,3 ha	641,3 ha
Produção estimada / ha	57 scs	59 scs	59 scs	59 scs	59 scs
Total de produção estimada	27.588,00 scs	37.836,70 scs	37.836,70 scs	37.836,70 scs	37.836,70 scs
Preço do milho por saco	R\$ 45,00	R\$ 48,00	R\$ 50,00	R\$ 50,00	R\$ 50,00
<b>Total de Receita Bruta</b>	<b>R\$ 1.241.460,00</b>	<b>R\$ 1.816.161,60</b>	<b>R\$ 1.891.835,00</b>	<b>R\$ 1.891.835,00</b>	<b>R\$ 1.891.835,00</b>
<b>Custos</b>					
Insumos / preparo do solo	-R\$ 1.086.889,00	-R\$ 1.452.897,22	-R\$ 1.452.897,22	-R\$ 1.452.897,22	-R\$ 1.452.897,22
Arrendamentos / parcerias	-R\$ 130.680,00	-R\$ 184.694,40	-R\$ 192.390,00	-R\$ 192.390,00	-R\$ 192.390,00
Cultivo	-R\$ -	-R\$ -	-R\$ -	-R\$ -	-R\$ -
<b>Total de Custos</b>	<b>-R\$ 1.217.569,76</b>	<b>-R\$ 1.637.591,62</b>	<b>-R\$ 1.645.287,22</b>	<b>-R\$ 1.645.287,22</b>	<b>-R\$ 1.645.287,22</b>
<b>Total de Lucratividade</b>	<b>R\$ 23.890,24</b>	<b>R\$ 178.569,99</b>	<b>R\$ 246.547,79</b>	<b>R\$ 246.547,79</b>	<b>R\$ 246.547,79</b>



SORGO					
	2022/2023	2023/2024	2024/2025	2025/2026	2026/2027
<b>Receitas</b>					
Área de plantio	205,70 ha	00,0 ha	641,3 ha	641,3 ha	641,3 ha
Produção estimada / ha	50 scs	- scs	- scs	- scs	- scs
Total de produção estimada	10.285,0 scs	00,0 scs	37.836,70 scs	37.836,70 scs	37.836,70 scs
Preço do sorgo por saco	R\$ 36,00	R\$ -	R\$ 50,00	R\$ 50,00	R\$ 50,00
<b>Total de Receita Bruta</b>	<b>R\$ 370.260,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>
<b>Custos</b>					
Insumos / preparo do solo	-R\$ 382.056,90	-R\$ 0,00	-R\$ 0,00	-R\$ 0,00	-R\$ 0,00
Arrendamentos / parcerias	-R\$ 44.431,20	-R\$ 0,00	-R\$ 0,00	-R\$ 0,00	-R\$ 0,00
Cultivo	-R\$ -	-R\$ 0,00	-R\$ 0,00	-R\$ 0,00	-R\$ 0,00
<b>Total de Custos</b>	<b>-R\$ 426.488,10</b>	<b>-R\$ 0,00</b>	<b>-R\$ 0,00</b>	<b>-R\$ 0,00</b>	<b>-R\$ 0,00</b>
<b>Total de Lucratividade</b>	<b>-R\$ 56.228,10</b>	<b>-R\$ 0,00</b>	<b>-R\$ 0,00</b>	<b>-R\$ 0,00</b>	<b>-R\$ 0,00</b>

Além da lucratividade decorrente das lavouras, o Grupo Nutrisolo também obtém receita por meio da comercialização de insumos agrícolas, cujas receitas originam da própria venda direta como mediante comissões pela intermediação na qualidade de representação comercial. As projeções desse núcleo são as seguintes, conforme quadro abaixo:

COMERCIALIZAÇÃO DE INSUMOS AGRÍCOLAS					
	2022/2023	2023/2024	2024/2025	2025/2026	2026/2027
<b>Receitas</b>					
Vendas diretas	R\$ 3.600.000,00	R\$ 1.200.000,00	R\$ 1.200.000,00	R\$ 1.200.000,00	R\$ 1.200.000,00
Comissão vendas agenciadas	R\$ 410.000,00	R\$ 450.000,00	R\$ 450.000,00	R\$ 450.000,00	R\$ 450.000,00
<b>Total de Receita Bruta</b>	<b>R\$ 4.010.000,00</b>	<b>R\$ 1.650.000,00</b>	<b>R\$ 1.650.000,00</b>	<b>R\$ 1.650.000,00</b>	<b>R\$ 1.650.000,00</b>
<b>Custos</b>					
Aquisição de produtos	R\$ 2.808.000,00	R\$ 936.000,00	R\$ 936.000,00	R\$ 936.000,00	R\$ 936.000,00
Impostos sobre a venda	R\$ 151.200,00	R\$ 50.400,00	R\$ 50.400,00	R\$ 50.400,00	R\$ 50.400,00
Impostos sobre a comissão	R\$ 28.700,00	R\$ 31.500,00	R\$ 31.500,00	R\$ 31.500,00	R\$ 31.500,00
Salários	R\$ 250.000,00	R\$ 156.000,00	R\$ 156.000,00	R\$ 156.000,00	R\$ 156.000,00
Veículos e combustíveis	R\$ 98.000,00	R\$ 75.000,00	R\$ 75.000,00	R\$ 75.000,00	R\$ 75.000,00
Despesas financeiras	R\$ 28.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
Outras	R\$ 104.000,00	R\$ 45.000,00	R\$ 45.000,00	R\$ 45.000,00	R\$ 45.000,00
<b>Total de Custos</b>	<b>R\$ 3.467.900,00</b>	<b>R\$ 1.296.900,00</b>	<b>R\$ 1.296.900,00</b>	<b>R\$ 1.296.900,00</b>	<b>R\$ 1.296.900,00</b>
<b>Total de Lucratividade</b>	<b>R\$ 542.100,00</b>	<b>R\$ 353.100,00</b>	<b>R\$ 353.100,00</b>	<b>R\$ 353.100,00</b>	<b>R\$ 353.100,00</b>

Com efeito, é possível estimar, em um cenário de longo prazo, que os Solicitantes obterão receitas anuais crescentes, com baixa lucratividade nos primeiros 02 (dois) anos de recuperação – muito em virtude dos impactos negativos dos prejuízos anteriores e oscilação de mercado – obtendo uma retomada a partir da Safra 2024/2025, conforme quadro abaixo, o que justifica a necessidade do período de carência proposto no plano de recuperação.

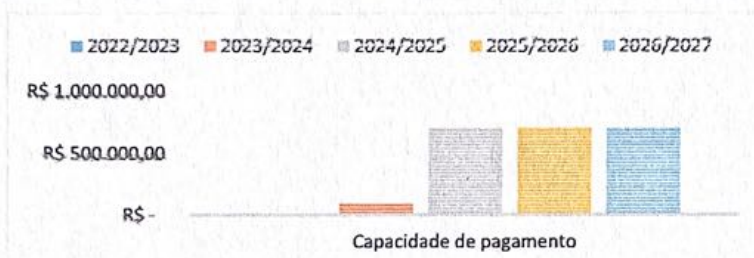
Lucratividade	2022/2023	2023/2024	2024/2025	2025/2026	2026/2027
Soja	R\$ -	R\$ 388.747,22	R\$ 806.307,22	R\$ 806.307,22	R\$ 806.307,22
Milho	R\$ 23.890,24	R\$ 178.589,99	R\$ 246.547,79	R\$ 246.547,79	R\$ 246.547,79
Sorgo	-R\$ 56.228,10	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Vendas + Comissões	R\$ 542.100,00	R\$ 353.100,00	R\$ 353.100,00	R\$ 353.100,00	R\$ 353.100,00
<b>Total Lucro Anual</b>	<b>R\$ 509.762,14</b>	<b>R\$ 920.417,21</b>	<b>R\$ 1.405.955,01</b>	<b>R\$ 1.405.955,01</b>	<b>R\$ 1.405.955,01</b>



Acontece que, a lucratividade anual das atividades não necessariamente representa a capacidade de pagamento dos Solicitantes para o pagamento do passivo concursal. Isso porque, o endividamento dos Solicitantes também é composto por débitos que não estão sujeitos aos efeitos da Recuperação Judicial, o representa um impacto financeiro alto para o período dos próximos anos. Além disso, existem compromissos financeiros que precisam ser suportados mensalmente para a continuidade da própria atividade e processamento da RJ, tais como: honorários do Administrador Judicial, salários e encargos trabalhistas dos funcionários, *pro labore* para a subsistência dos Solicitantes, manutenção periódica dos maquinários e equipamentos agrícolas, honorários dos serviços de contabilidade, entre outros.

Considerando isso, a capacidade de pagamento dos Solicitantes foi apurada mediante a reserva de um percentual do lucro anual para fins de reinvestimento na atividade, capital de giro e pagamento dos créditos extraconcursais, conforme quadro abaixo:

Capacidade de Pagamento	2022/2023	2023/2024	2024/2025	2025/2026	2026/2027
Lucratividade anual	R\$ 509.762,14	R\$ 920.417,21	R\$ 1.405.955,01	R\$ 1.405.955,01	R\$ 1.405.955,01
Reinv. e Capital de giro	-R\$ 305.857,28	-R\$ 368.166,88	-R\$ 281.191,00	-R\$ 281.191,00	-R\$ 281.191,00
Créditos extraconcursais	-R\$ 203.904,86	-R\$ 460.208,61	-R\$ 421.786,50	-R\$ 421.786,50	-R\$ 421.786,50
<b>Total</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 92.041,72</b>	<b>R\$ 702.977,51</b>	<b>R\$ 702.977,51</b>	<b>R\$ 702.977,51</b>



## 5- CONCLUSÃO:

Considerando os cenários mercadológicos e as projeções financeiras previstas neste laudo, é possível atestar que os Solicitantes, mediante a aplicação dos meios de recuperação propostos no Plano de Recuperação Judicial, possuem capacidade e condições de superação da crise econômico-financeira atualmente enfrentada, sendo um grupo econômico viável e passível de recuperação e continuidade.

O presente laudo é elaborado em 7 (sete) laudas, todas devidamente subscritas por seu responsável técnico.

Iepê/SP, 09 de junho de 2023.



**JOSEMAR MARTINS FERNANDES**  
Engenheiro Agrônomo  
CREA nº 060.168.1443D/SP